

O Sindi no Semi-Árido paraibano

Bonifácio Benício de Souza¹, Carlos Enrique Peña Alfaro²

A raça Sindi, originária do Paquistão, caracterizada pelo seu porte pequeno, pelagem vermelha e pele pigmentada, fatores estes que contribuem para o seu elevado grau de adaptação ao clima do semi-árido. Em relação às características produtivas, destaca-se por apresentar dupla aptidão zootécnica (carne e leite), alta capacidade de aproveitamento dos alimentos, elevada eficiência reprodutiva e produção de leite satisfatória nas condições do clima e manejo alimentar que imperam no semi-árido nordestino.

O Centro de Saúde e Tecnologia Rural da Universidade Federal de Campina Grande – Campus de Patos (PB), região do Semi-Árido do Estado da Paraíba, iniciou a criação do gado Sindi no ano de 1980 através de convênio de parceria pecuária entre a Universidade Federal da Paraíba e o Sr. José Cezário de Castilho, criador da raça no Estado de São Paulo, com um plantel de 20 matrizes e 2 reprodutores, que deram origem ao rebanho atual. À guisa de ilustração, a cidade de Patos é cognominada “a capital do sol”, por motivos óbvios.

O trabalho desenvolvido pelo Centro de Saúde e Tecnologia Rural em Patos teve como finalidade a realização de trabalhos de pesquisa em diversas áreas do conhecimento e a difusão junto de produtores da região, por



Lote de Sindi na Universidade de Patos (PB).

meio de empréstimos via comodato e leilões anuais.

Após 25 anos de trabalho, a raça Sindi conquistou a credibilidade dos criadores da Paraíba e Estados circunvizinhos. A criação da ABCSindi com sede em João Pessoa (PB), no ano de 2003, veio dar maior impulso à raça e consolidar o interesse pela mesma em nível nacional.

Na atualidade, além do núcleo de criação no Campus Universitário de Patos, destacam-se na Paraíba entre outros, as criações da Fazenda Carnaúba, de Manoel Dantas Vilar Filho, em Taperoá (PB), de Pompeu Borba, em Campina Grande, de Márcio Silveira, em Mogeiro. Dentre as instituições oficiais destacam-se a Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (EMEPA) e o CPATSA em Petrolina (PE).

A pesquisa mostra que o Sindi é uma grande oportunidade para o Nordeste.



Desempenho - A Universidade Federal de Campina Grande vem desenvolvendo diversos projetos de pesquisa envolvendo as áreas de Fisiologia, Bioclimatologia, Reprodução e Nutrição Animal.

A raça Sindi em Patos apresenta elevada eficiência reprodutiva, com idade de média ao primeiro parto de 31,66 meses, peso ao nascer de 24,32 kg, intervalo entre-partos de 13,1 meses e taxa de fertilidade de 89%. Na avaliação andrológica foi verificada a precocidade dos tourinhos, os quais aos 24 meses encontravam-se aptos para entrar em serviço de cobertura conforme trabalhos desenvolvidos pelo Prof. Carlos Peña e colaboradores. Outros projetos de pesquisa envolvendo a fisiologia reprodutiva e a biotecnologia aplicada encontram-se em fase de desenvolvimento.

Nos experimentos de avaliação de adaptabilidade da raça Sindi no Semi-Árido, realizados pelo Prof. Bonifácio Benício de Souza e colaboradores, foram observados excelentes resultados, por meio da prova de tolerância ao calor pelo teste de Baccari Junior (1986). Este teste avalia a capacidade de dissipação de calor dos animais e classi-



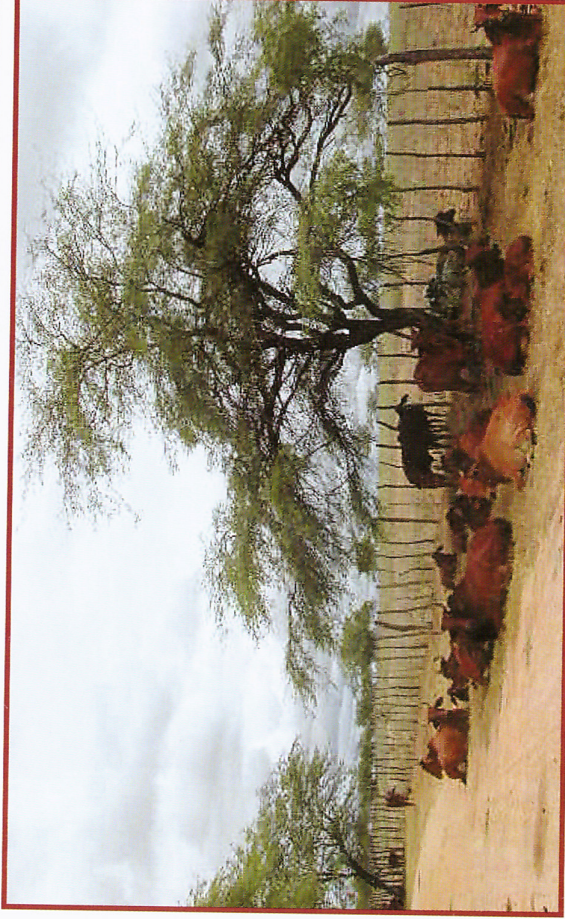
El Sindi en la capital del Sol

La raza Sindi en la Universidad de Patos (PB) presenta una alta eficacia reproductiva, con edad promedio del primer parto a los 31,66 meses, peso al nacer de 24,32 kg, intervalo entre partos de 13,1 meses y tasa de fertilidad de 89%. En la evaluación andrológica fue verificada la precocidad de los toritos, los cuales a los 24 meses ya se encontraban capacitados para aparear, de acuerdo con los trabajos desarrollados por el Prof. Carlos Peña y sus colaboradores. En los experimentos de evaluación de la aclimatación de la raza Sindi al Semiárido, se utilizó el Test de Baccari Junior (1986), y la nota - de 0 a 10 - fue de 9,83. Estudios realizados en el área de nutrición mostraron una ganancia de peso promedio diario de 667 g, en novillas confinadas. El Sindi es el ganado futuro para el Brasil y regiones áridas del mundo.



Sindi at Sun capital

Sindi breed at UFPA (Patos city University) shows high reproductive efficiency: first calving at 31.66 months; weight birth: 24.32 kg; calves interval: 13.1 months; fertility tax: 89%. Young bulls, at 24 months of age are able to matings. Environmental Tests (Baccari Jr, 1986) - with ranging from 0 to 10 - shows Sindi breed with 9.83 points! Nutritional studies shows heifers wits 667 g at confinement conditions. Strengthness is a genetic feature that, in tropical conditions, may be considered "gold coin". Only a cattle with many thousand years surviving in desert regions can be a "gold coin cattle". Sindi cattle is the most on this point of view: it is, today, the main tool for a better future for the Brazilian semiarid region and, from here, to worldwide similar areas.



Azevedo Silva e colaboradores revelaram ganho de peso médio diário de 667g, em novilhas em confinamento. Fica evidente, então, a boa capacidade produtiva da raça Sindi, de forma que o sistema de confinamento pode ser utilizado na época de maior carência de forragens na região.

Estes e outros resultados obtidos no estudo da raça Sindi na região de Patos, evidenciam as qualidades da raça em termos de adaptabilidade e produção compatíveis com as condições do Semi-Arido, permitindo sua criação dentro de padrões de sustentabilidade e viabilidade econômica.

1) Prof. Dr. Bonifácio Benício de Souza
- é Doutor em Zootecnia pela Universidade Federal de Lavras-MG -
bonif@cstr.ufcg.edu.br -

2) Prof. Dr. Carlos Enrique Peña Alfaro -
Doutor em Reprodução Animal pela Escola de Veterinária de Hannover- RFA -
cpena@cstr.ufcg.edu.br - Professor Adjunto da Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária/Centro de Saúde e Tecnologia Rural/ Universidade Federal de Campina Grande/ Campus de Patos-PB

INA "Morada do Sol" o Sindi prova ser o melhor.

fica os resultados através de uma escala de 0 a 10 pontos, sendo considerado mais adaptados aqueles animais que alcançarem maior nota. Os animais da raça Sindi em Patos obtiveram va-

lor de 9,83, demonstrando com isso o alto grau de adaptabilidade à região Semi-Árida.

Estudos na área de nutrição realizados pelo Prof. Aderbal Marcos de



NOTÍCIA . NOTÍCIA . NOTÍCIA . NOTÍCIA .

NOTÍCIA . NOTÍCIA . NOTÍCIA . NOTÍCIA .

As secretárias do Sindi

A raça Sindi tem dois importantes escritórios: a sede oficial em Uberaba e a sede operacional em João Pessoa (PB), onde reside o presidente Paulo Roberto de Miranda



Paula Cussi é a secretária do Sindi, em Uberaba (MG).



Cristina Genielle Silva Pedrosa é a secretária da raça Sindi, em João Pessoa (PB).

Leite. A secretária em Uberaba é Paula Cussi.

A secretária em João Pessoa é Cristina Genielle Silva Pereira Pedrosa.

Elas resolvem qualquer assunto de interesse dos associados e encaminham pleitos e reivindicações para a Diretoria.